

Bornhausen quer ACM no Planalto

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, defendeu ontem a candidatura do governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, à Presidência da República. "Ele é o candidato natural do partido", afirmou. As alianças políticas nas eleições deste ano poderão acontecer com todos os partidos, na previsão de Bornhausen, menos com o PT, "devido à incompatibilidade ideológica".

As decisões em torno da sucessão serão tomadas no dia 25 de fevereiro, adiantou o presidente do PFL. O partido fará um encontro em Salvador nesta data, reunindo a executiva nacional, governadores e presidente dos diretórios estaduais, contando que até lá já estarão definidas as regras do jogo sucessório. Interessam ao partido as possíveis mudanças na revisão constitucional em torno do segundo turno das eleições e da reeleição para cargos executivos. Bornhausen demonstrou que não tem qualquer simpatia pela candidatura do dono do SBT, Sílvio Santos, à Presidência da República, defendida pelo senador Odacir Soares (RO).